



## ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS DO PORTADOR DE DOENÇA RENAL CRÔNICA

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

IVANA BARROS AGUIAR; MILCA NAYARA CUNHA BARROSO; LETÍCIA DOS SANTOS OLIVEIRA; RAFAELA CORREA BOTELHO; FERNANDA TABITA ZEIDAN DE SOUZA; KATY ANNE SILVA;

A doença renal crônica é uma patologia caracterizada pela redução ou limitação da capacidade do rim de realizar a filtração glomerular. É uma doença silenciosa, até os estágios avançados, tendo essas complicações ligadas a outras patologias crônicas como diabetes melittus e hipertensão. Após o diagnóstico realizado pelo médico, surgem as possibilidades de tratamento, sendo a hemodiálise a mais comum, de acordo os dados coletados pela SBN em 2016. Após todo esse processo, o paciente passa por fase de rejeição e aceitação, pois percebe que haverá mudanças abruptas em sua rotina, afetando suas atividades laborais, familiares e sociais. O objetivo do presente trabalho é compreender como se dá o processo biopsicossocial do paciente que é diagnosticado com a doença renal crônica e seus aspectos psicológicos apresentados. Portanto, a metodologia trata-se de revisão sistemática com amostra de 10 artigos coletados na base de dados Scielo, através dos seguintes descritores: “doença renal crônica”, “psicologia”, “aspectos psicológicos”, “adoecimento”. A busca dos artigos foi realizada em março de 2019, limitando-se, portanto, ao material bibliográfico encontrado a partir do ano de 2015. Dos resultados advindos dos artigos, constatou-se que a forma como o diagnóstico é noticiado ao paciente influencia diretamente como ele irá encarar a doença e o tratamento, por isso o primeiro grande desafio dos profissionais de saúde é orientar o paciente acerca das possibilidades do tratamento e as possíveis limitações que irá enfrentar. O diagnóstico dado de forma equivocada conduz o paciente a falta de adesão ao tratamento, causando um agravamento da doença, cabe a esse profissional o cuidado para não cometer iatrogenia. Pode-se observar que os aspectos psicológicos dos pacientes renais crônicos são alterados devido as mudanças em sua vida de portador de DRC. A não adaptação dessa nova realidade poderá refletir em seu tratamento trazendo sentimento de angustia, ansiedade, desesperança, ocasionando transtorno de humor (como a depressão) e transtorno de ansiedade que acarretará em mudanças emocionais prejudicando o tratamento do paciente. É necessário que o paciente renal crônico receba acompanhamento psicológico e nele desenvolva recursos de enfrentamentos, pois eles têm um papel fundamental em sua trajetória, apoio familiar e dos amigos, a espiritualidade, a pratica de atividades físicas e cuidados com a alimentação, se faz importante desde o diagnóstico, adesão ao tratamento e durante o tratamento, pois é através deles que o paciente tem a possibilidade de resignificar sua situação. Palavra-chave: Doença renal crônica; Psicologia; Aspectos psicológicos; Adoecimento.